

O Setor Brasileiro da Indústria de Alimentos

Senado Federal
Comissão de Agricultura e Reforma Agrária

25 de setembro de 2019





ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

BRAZILIAN FOOD INDUSTRY ASSOCIATION



Sobre a ABIA

- Maior representante da indústria de alimentos do Brasil.
- Fundada em 1963, a ABIA representa 80% do setor, em valor de produção.

Perfil dos associados

- Cerca de 120 empresas associadas, 70% são produtoras de alimentos e bebidas e 30%, de aditivos e ingredientes.
- Outras associações e entidades do setor, empresas de embalagens e soluções tecnológicas para a indústria de alimentos também fazem parte do quadro de associados.



Algumas da Indústrias de Alimentos



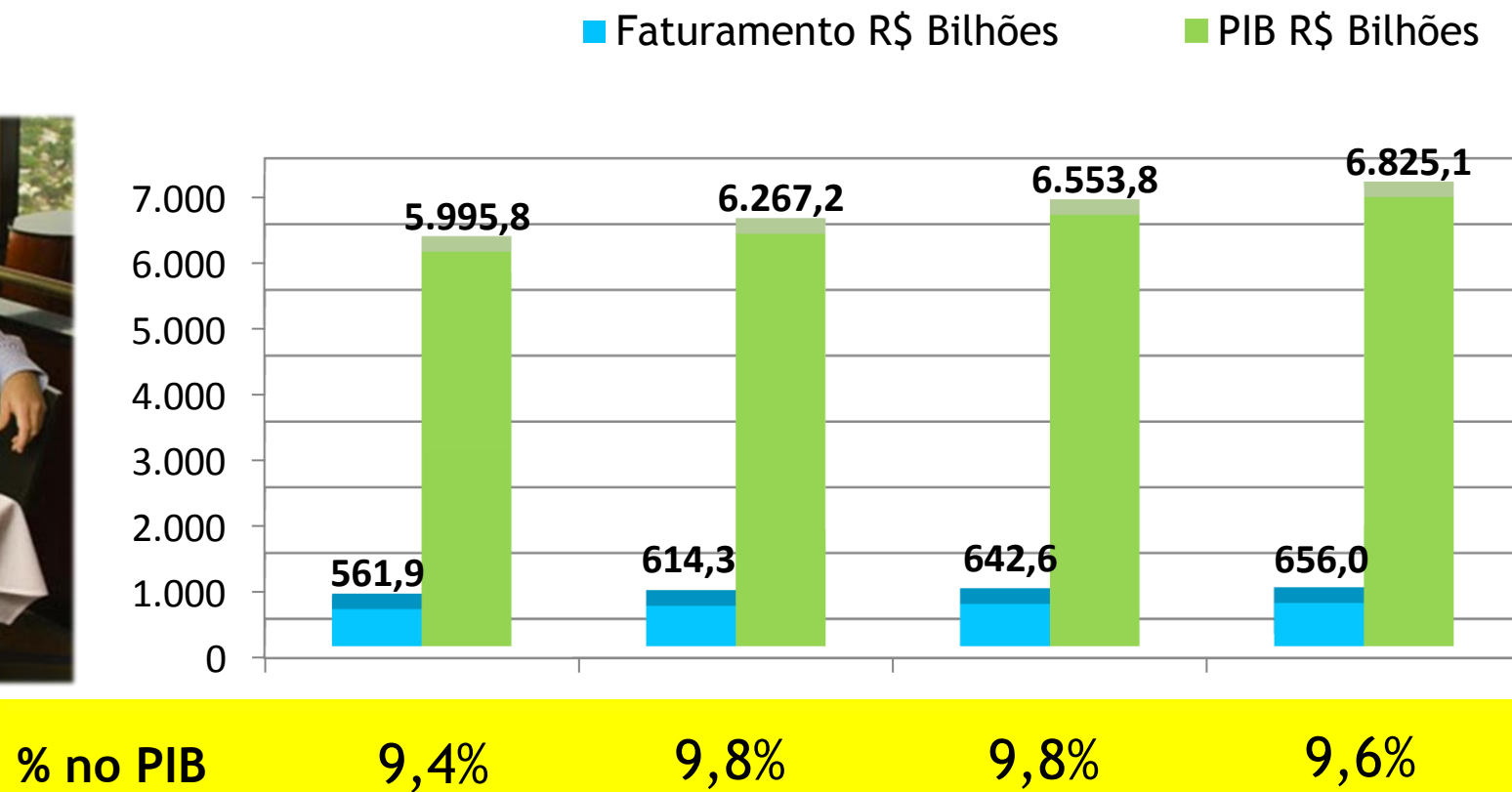


Algumas da Indústrias de Alimentos



Indústria de Alimentos em 2018

A maior do setor de transformação do Brasil
Faturamento de R\$ 656 bilhões (9,6% do PIB brasileiro)





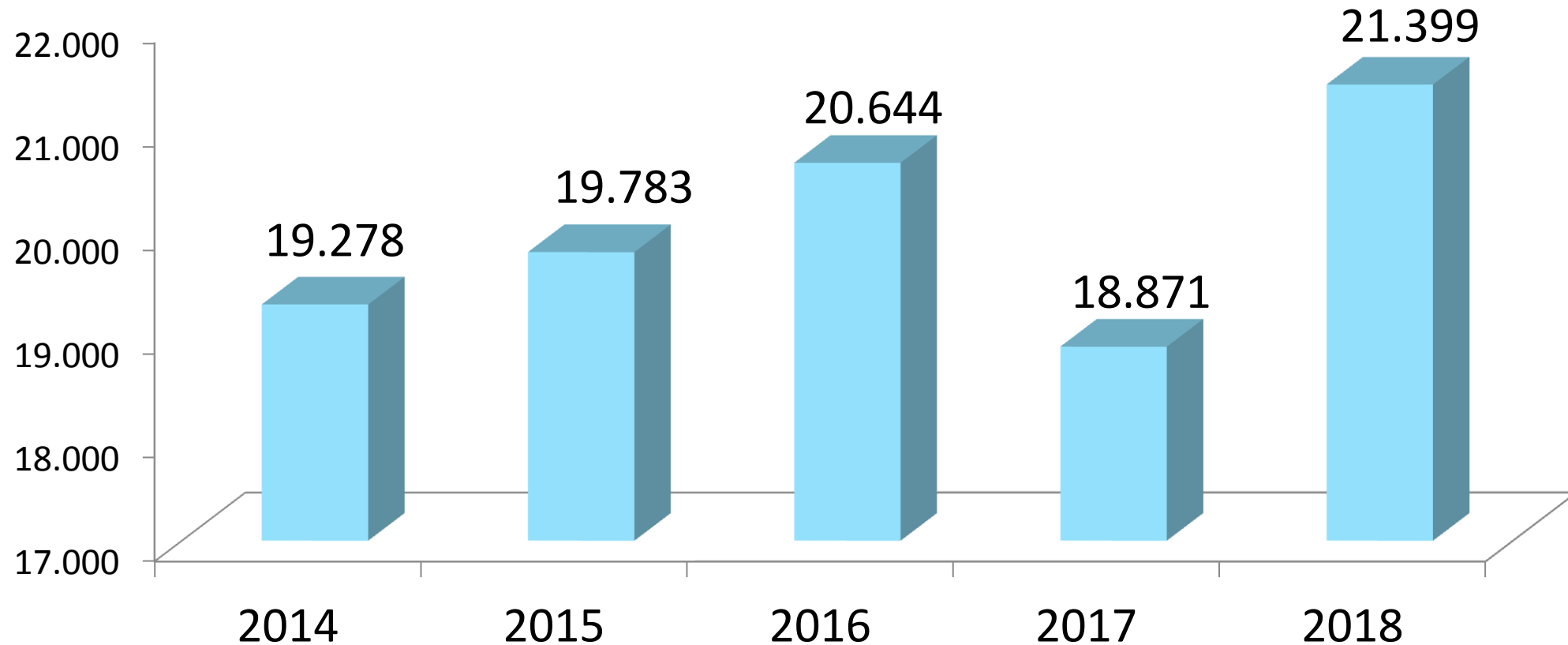
Principais Setores em 2018

Industria de Alimentos (em R\$ Bilhões)

SETORES	2018	Var % 2018	Part% 2018
Derivados de Carne (proteína animal)	145,3	5,6	22,1%
Laticínios	68,7	-2,2	10,5%
Beneficia/o de Café, Chá e Cereais (*)	67,2	-3,7	10,3%
Óleos e Gorduras	58,8	13,6	9,0%
Diversos (**)	39,7	4,5	6,1%
Derivados de Trigo	37,6	2,0	5,7%
Derivados de Frutas e Vegetais	36,1	12,8	5,5%
Açúcares	34,9	-26,7	5,3%
Desidratados e Supergelados	17,3	6,8	2,6%
Chocolate, Cacau e Balas	15,9	4,3	2,4%
Conservas de Pescados	5,6	5,0	0,9%
Total Produtos Alimentares	527,1	1,2	80,3%
Total Bebidas	129,0	5,8	19,7%
Total Indústria de Alimentos	656,0	2,1	100,0%



Volume Total de Investimentos + Fusões e Aquisições na Indústria de Alimentos em 2018 (R\$ Milhões)

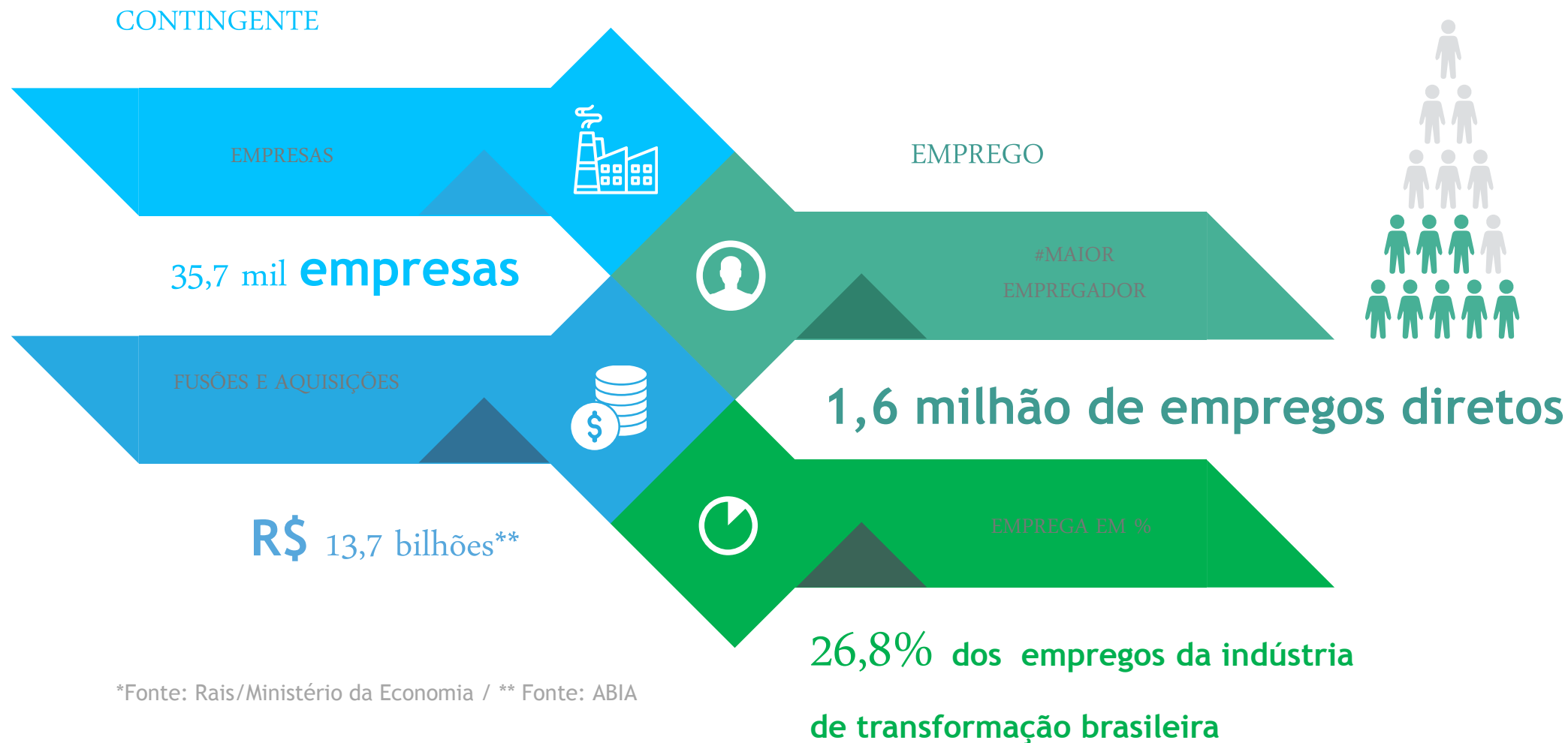




- Processa **58%** da produção agropecuária do país.

Presença nas exportações

- Representa em alimentos industrializados **18%** das exportações totais brasileiras e **50%** das exportações do agronegócios de alimentos.



Ranking dos principais setores exportadores - 2018

Setores	R\$ Bilhões	Part%
Alimentos in natura	43,7	18,3%
Alimentos industrializados	35,1	14,7%
Petróleo de derivados	31,6	13,2%
Minérios metalúrgicos	23,7	9,9%
Materiais de transporte e componentes	29,5	12,3%
Produtos metalúrgicos	15,9	6,6%
Indústria química	14,2	5,9%
Papel e celulose	10,3	4,3%
Total	239,3	100,0%

Fonte: <http://www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/series-historicas>

Elaboração: ABIA

Comércio exterior

O Brasil é o **segundo maior exportador de alimentos industrializados do mundo (em volume).**

Leva seus alimentos para mais de 180 países.



Principais mercados***

ÁSIA (35,9%)

UE (19,2%)

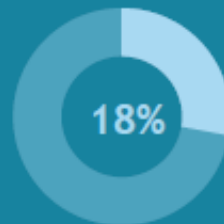
ORIENTE MÉDIO (14%)

*** Fonte: MDIC/SECEX

Elaboração: ABIA (Associação Brasileira da Indústria de Alimentos)



Representa em alimentos industrializados 50% das exportações do agronegócio de alimentos

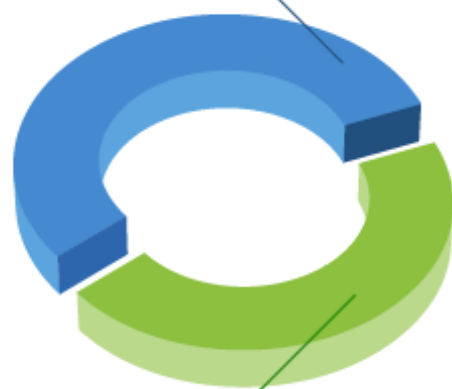


18% das exportações totais brasileiras

Importância para a balança comercial

*o saldo da balança comercial da indústria de alimentos respondeu por cerca de 50% do saldo total da balança comercial do Brasil

50,3% Alimentos industrializados



49,7% Outros produtos

US\$ 29,5 bilhões



Saldo da balança comercial do setor

US\$ 47,6 bilhões



Saldo da balança comercial brasileira

Destaques



Maior produtor e exportador mundial de suco de laranja



Maior produtor mundial de carne (segundo exportador)



Maior produtor e exportador mundial de açúcar



Segundo maior exportador mundial de café solúvel



Segundo maior exportador de óleo de soja

Exportações para mais de 180 países

2º exportador mundial de alimentos processados em volume e 5º em valor

Açúcares, balas e
confeitos



162

1º exportador mundial de açúcar

Conservas de vegetais/frutas
e Sucos



127

1º exportador mundial de suco de laranja

Carnes e
derivados



178

1º exportador mundial de carne bovina

1º exportador de carne de aves

4º exportador mundial de carne suína

Óleos e
gorduras

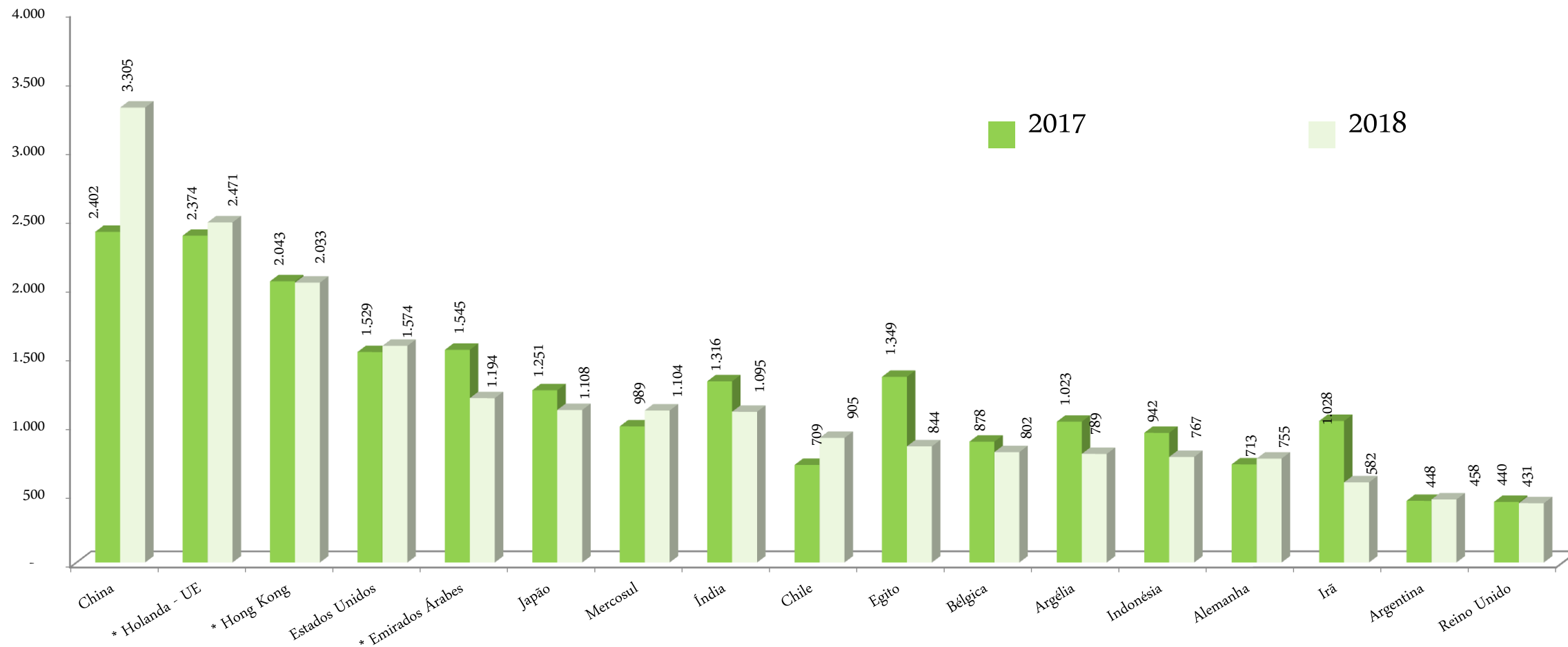


122

2º exportador de óleo de soja

Exportações de Alimentos Industrializados

Principais Mercados (US\$ Milhões)





Alimentos Industrializados - Principais Regiões de Destino

(Part % segundo regiões) (US\$ Milhões)

Regiões	2017	2018	Var %	Part % 2018
Ásia	12,35	12,58	1,9%	35,9%
China	2,40	3,30	37,6%	9,4%
União Europeia	6,27	6,73	7,3%	19,2%
Oriente Médio	6,56	4,91	-25,2%	14,0%
África	5,91	4,15	-29,8%	11,8%
Outros	2,95	3,05	3,4%	8,7%
América do Norte	2,26	2,23	-1,3%	6,4%
Mercosul	0,99	1,1	11,1%	3,1%
Rússia	1,61	0,32	-79,9%	0,9%
Total Geral	38,89	35,07	-9,8%	100,0%

Alimentos Industrializados - Principais Produtos

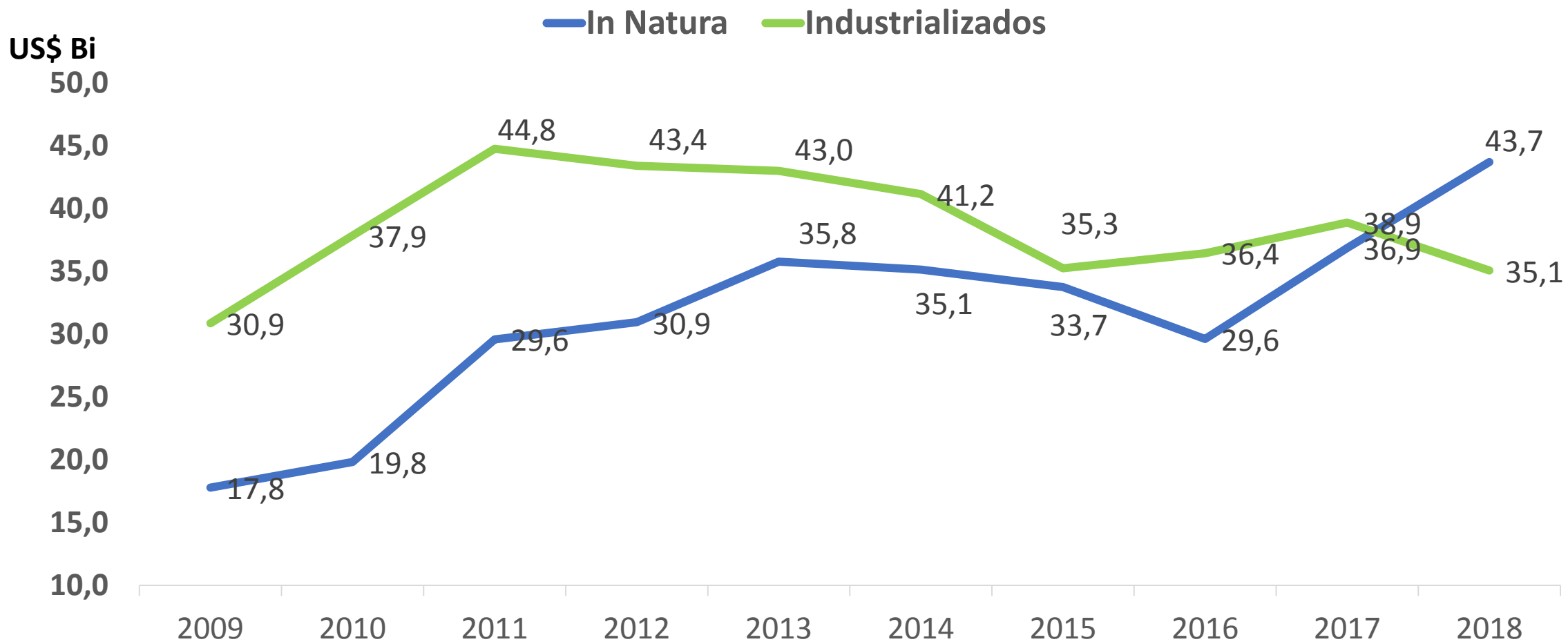
(Part % segundo regiões) (US\$ Milhões)

Países/Blocos	Principais produtos
China	Carnes bovina, suína e aves
UE	Farelo de soja, suco de laranja, carnes de frango
Hong Kong	Carnes bovina, suína e aves
Estados Unidos	Suco de laranja, carnes industrializadas, açúcar, café soluvel
Emirados Árabes	Carnes de aves, carne bovina, açúcar
Japão	Carnes de aves, suco de laranja, farelo de soja
Mercosul	Carnes de aves, chocolates, molhos, temperos



Corrente de Comércio Brasil - Mundo (US\$ Bilhões)

Alimentos In Natura x Industrializados



ACORDOS VOLUNTÁRIOS E INICIATIVAS DA INDÚSTRIA





As indústrias trabalham junto ao Governo para desenvolver iniciativas de saudabilidade

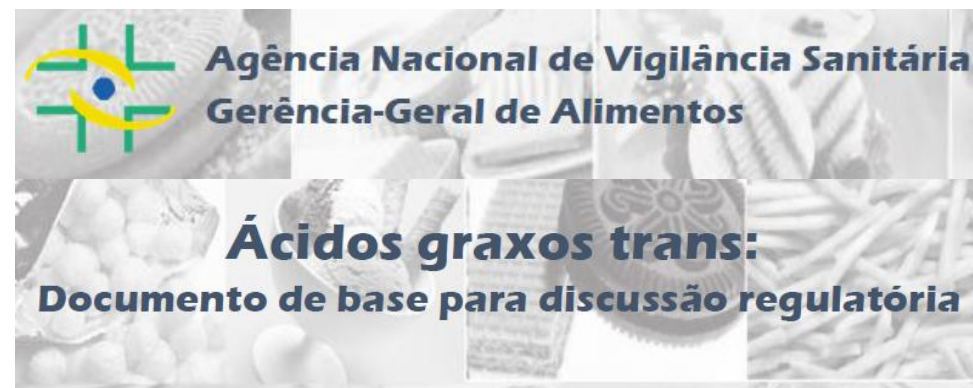


Retirada de 310 mil toneladas de gorduras trans dos alimentos industrializados.

Participação na construção do processo regulatório sobre gorduras trans.

2007: Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério da Saúde para construir um Plano Nacional de Vida Saudável.

Renovado em 2017 por mais 5 anos.





ACORDO VOLUNTÁRIO DE REDUÇÃO DE SÓDIO

Indústria:

23,8% do sódio consumido pelos brasileiros

Preparo final (sal de adição):

76,2%

4 termos de compromisso com o Ministério da Saúde para redução gradual de sódio em 35 categorias de alimentos.

Já retirou 17.254 toneladas.

Meta: 28 mil toneladas até 2020.



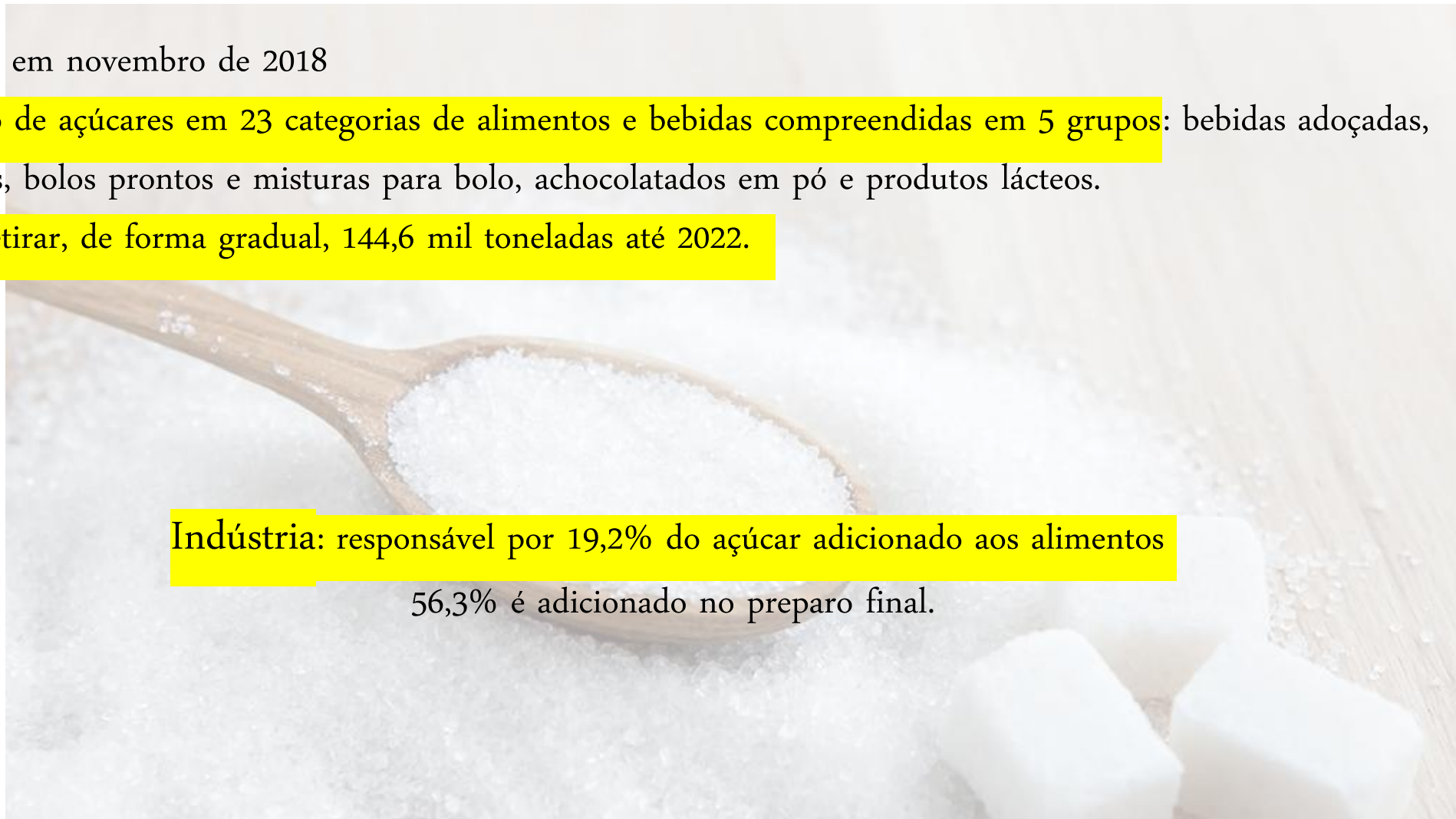
ACORDO VOLUNTÁRIO DE REDUÇÃO DE AÇÚCAR

Lançado em novembro de 2018

Redução de açúcares em 23 categorias de alimentos e bebidas compreendidas em 5 grupos: bebidas adoçadas, biscoitos, bolos prontos e misturas para bolo, achocolatados em pó e produtos lácteos.

Meta: retirar, de forma gradual, 144,6 mil toneladas até 2022.

Indústria: responsável por 19,2% do açúcar adicionado aos alimentos
56,3% é adicionado no preparo final.



- Rotulagem nutricional
- Harmonização regulatória
- Embalagens e resíduos sólidos
- Modernização da legislação trabalhista
- Desconhecimento e banalização do alimentos industrializado
- Reforma Tributária

ANÁLISE DE IMPACTO REGULATÓRIO



Rotulagem Nutricional Frontal - Consulta Pública

Nosso posicionamento

A Rede Rotulagem, formada por 20 entidades ligadas ao setor produtivo de alimentos e bebidas, defende a adoção de um modelo informativo de rotulagem nutricional, que melhor oferece ao consumidor brasileiro as informações de que necessita para fazer escolhas alimentares com autonomia e consciência, de acordo com suas características, preferências individuais e no contexto de uma dieta equilibrada.

O objetivo do setor é levar a melhor informação nutricional ao consumidor. Nesse sentido, a Rede Rotulagem entende que há diversas possibilidades de melhorias no modelo apresentado. Colocar advertências em alimentos não é efetivo, conforme admitido pelo próprio ministro da Saúde do Chile, ao comentar a experiência de rotulagem em seu país, implementada há três anos. Lá, os rótulos dos alimentos recebem um selo de advertência no formato de um octógono.



Rotulagem Nutricional Frontal - Consulta Pública

Porções

A Rede Rotulagem defende também que seja adotado o critério de porções para a declaração nutricional frontal, assim como na tabela nutricional. Mais de 90% das porções regulamentadas são menores do que 100 g/100 ml. Ao adotar esse critério, a proposta corre o risco de levar o consumidor ao engano. Por exemplo, uma barra de cereal de 30 gramas pode receber um rótulo dizendo que seu conteúdo é alto em açúcar, quando seria alto, de fato, em 100 gramas - mais que o dobro da quantidade do produto.

Com base em pesquisa realizada pela Rede Rotulagem, 70% dos consumidores dizem compreender melhor as informações nutricionais quando estão baseadas em porção e medida caseira.



Rotulagem Nutricional Frontal - Consulta Pública

Perfil Nutricional

Outro ponto importante é o perfil nutricional, critério que define quais produtos podem ter conteúdo alto de nutrientes como açúcares, sódio e gordura. Um perfil muito restritivo pode impactar categorias inteiras de alimentos e, dessa forma, fazer com que a nova rotulagem fique banalizada, como ocorre no Chile. O ministro da Saúde do País, Jaime Mañalich, declarou que o “uso massivo de selos diminuiu a sensibilidade do consumidor”. Se tudo tem selo, que diferença faz?

O setor produtivo participa do processo de revisão das normas de rotulagem desde o início, e a etapa da Consulta Pública será mais uma oportunidade para que a Rede Rotulagem siga contribuindo, pautada em estudos e evidências. A indústria brasileira de alimentos acredita que a informação é a melhor aliada para a promoção de hábitos alimentares e estilos de vida saudáveis.

Tributação nos Alimentos

- A carga tributária sobre os alimentos no Brasil situa-se entre as mais elevadas do mundo = 33,2% sobre o preço final ao consumidor.
- As classes sociais de menor poder aquisitivo são as mais impactadas. Destinam mais de 30% dos rendimentos para a aquisição de alimentos.
- Segundo o IPEA as famílias com renda de até 2 salários mínimos tem uma carga de impostos de 53,9% da sua renda.



OBRIGADA!

Beatriz Milliet

Diretora de Relações Institucionais e Inteligência Competitiva

www.abia.org.br

beatriz.milliet@abia.org.br